

DIRETRIZES PARA 1983

1. Manutenção da oferta dentro dos atuais parâmetros operacionais, tais como:

- execução do Projeto através de convênio com as SEC/SEMEC/entidade;
- investimento em pagamento de professores, limitado às SEMEC;
- carga horária;
- material didático.

2. Redirecionamento da oferta, privilegiando o convênio com as SEMEC, em detrimento de novos convênios com as SEC, que não serão estimulados.

3. Estímulo aos que mantêm convênios para o desenvolvimento do PAF, para, na medida do possível, conveniar a execução do PEI.

SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES

. montagem, pela Coordenação, da estratégia de 83, com base no Planejamento Participativo e considerando os referenciais da di

. verificação, através do SUSUG, COMUN, etc., sobre a existência infra-estrutura (recursos humanos e materiais) nas Secretarias Municipais, para desenvolver o PEI.

. contato do MOBRAL Central com a SES, para endosso dessa diretiva.
 . contato da Coordenação com a SEC e da COMUN com a SEMEC, para negociação dessa diretriz;

. diagnóstico da situação de outros organismos, em termos da receptividade à proposta de trabalho conjunto com o MOBRAL;

. busca de maior aproximação com empresas, instituições educacionais, entidades públicas e privadas, para sondagem das possibilidades de convênio PAF/PEI;

. verificação do interesse das entidades envolvidas nos Projetos Especiais em desenvolver, também, ações na área de Educação Superior (convênio PAF/PEI);

. negociação, no momento do Planejamento Participativo, e na fase de entendimentos para estabelecimento do convênio/TC-P, para incentivar o desenvolvimento do PAF/PEI pela mesma entidade.

DIRETRIZES PARA 1983

SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES

4. Revisão da proposta metodológica do Projeto, na intenção de facilitar sua aplicação por parte do professor, dadas as dificuldades observadas na sua execução e o atual perfil desse agente.

- . substituição dos atuais objetivos gerais e específicos do PEI por outros que, de fato, expressem as finalidades específicas do PEI
- ✓ . gradação dos objetivos das diferentes áreas;
- . orientação ao professor, para o uso dos objetivos;
- . revisão gradativa dos objetivos específicos e terminais;
- . aplicação da metodologia atual, ou adoção de outros métodos e técnicas didáticas, no desenvolvimento dos conteúdos.
- . variação dentro da mesma metodologia.

a) TEMAS

- ✓ . gradação dos conteúdos de cada tema, de acordo com os objetivos
- . inclusão de temas ligados à realidade regional/local;
- . acréscimo de novos temas em função da necessidade de melhor desenvolvimento de alguns conteúdos das disciplinas.

b) CARTAZ GERADOR

- . uso ou não do cartaz gerador antes do trabalho com o texto gerador
- . exploração do cartaz durante o trabalho com o texto gerador, uma das atividades a serem realizadas sobre o estudo do tema;
- . uso do cartaz como material de apoio e/ou reforço ao tema estudado (redação, identificação, escolha de um título);
- . substituição do cartaz gerador por reações, fatos locais, dados cívicos ou religiosos, notícias (jornal, revista, rádio, TV), campanhas (eleitoral, vacinação).

c) TEXTO GERADOR

- . utilização dos textos geradores já existentes;
- . utilização, como textos geradores, de artigos de jornal, de revistas ou textos dos livros de Integração Social e Ciências, e de Educação

para o Trabalho;

. substituição dos textos geradores, já existentes, por bilhetes redações de alunos, etc.

d) TÉCNICAS DE EXPLORAÇÃO DOS TEXTOS

. ênfase na compreensão/interpretação dos textos, sem se preocupar com a seqüência dos passos na aplicação das duas técnicas.

e) ARTICULAÇÃO DAS ÁREAS DE ESTUDO

. manutenção das características de funcionalidade, aceleração, participação e globalização;

. consideração dos princípios psicopedagógicos comuns a qualquer processo de ensino-aprendizagem;

. estudo de cada elemento do fato global, em crescente nível de complexidade, para que se atenda ao desenvolvimento do aluno e de seu potencial;

. uso da articulação de áreas, analisando o fato global, mesmo que em determinados momentos os elementos sejam estudados separadamente.

.. adoção, pelo professor, de outros métodos e técnicas.

... seleção e aplicação, pelo professor, de métodos e técnicas que adaptem aos conteúdos a serem trabalhados.

.. ênfase nos princípios psicopedagógicos, que devem estar sempre presentes no processo de ensino-aprendizagem, tais como: motivação, participação do aluno, atendimento às diferenças de nível de aprendizagem, ritmo de aprendizagem, reforço, etc;

.. estabelecimento de conteúdos mínimos das áreas de estudo, por etapas e gradação de dificuldades;

.. inclusão de conteúdos ligados à realidade regional/local;

DIRETRIZES PARA 1983

SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES.

- .. integração PAF/PEI, garantindo a continuidade no processo;
 - .. acompanhamento/avaliação, pelas Coordenações, das iniciativas locais, tendo em vista sua expansão para outras Coordenações;
 - .. avaliação/seleção, pelas Coordenações e MOBREAL Central, de 1 e/ou textos e atividades, para auxiliar o professor do PEI no desenvolvimento do Projeto;
 - .. sistematização de conteúdos e objetivos das áreas de estudo obedecendo a uma graduação de dificuldades;
 - .. envio, periódico, às Coordenações, de sugestões de atividades para o desenvolvimento do PEI;
 - .. elaboração de documento de apoio à atuação do professor, do treinador e do supervisor.
5. Orientações para a avaliação dos alunos, de modo a favorecer a tarefa de observação, por parte do professor, das reais condições desses alunos, seja em relação à conclusão do Projeto, seja em relação ao seu remanejamento.
- ↘ Proposta de um plano de avaliação, para verificação do desempenho do aluno e atuação do agente, considerando a avaliação diagnóstica, formativa e somativa;
 - ↘ orientação ao professor, quanto à elaboração de testes, nos diferentes momentos de capacitação;
 - ↘ sugestão, pelo MC/Coordenação, de modelos de ficha de observação para as diversas situações da classe. *João Valério*
6. Melhoria na seleção e capacitação dos professores, através da execução de um trabalho integrado com as entidades convenientes.
- ↘ elaboração de plano conjunto com as entidades convenientes, para seleção/capacitação;
 - . ver Projeto de capacitação.
7. Reforço ao acompanhamento e avaliação das atividades do PEI, dando-se maior ênfase aos aspectos pedagógicos, através da conjugação dos esforços de supervisão do MOBREAL e das entidades.
- ↘ montagem de um plano de avaliação do Projeto; *(E.S.)*
 - . utilização de instrumentais de acompanhamento e controle, para que os dados possam ser utilizados na realimentação e supervisão;
 - . proposição de um esquema de supervisão junto ao órgão conveniente.

DIRETRIZES PARA 1983

SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES.

8. Consulta prévia às Coordenações, no sentido de escolha, para compra de material didático a ser utilizado.

(SEC, SEMEC, etc.), a fim de garantir maior periodicidade, realimentação na época oportuna e atendimento às necessidades dos agentes.

- . inclusão de materiais complementares, por Região, para serem utilizados no Projeto;
- . avaliação desses materiais, verificando sua adequação à proposta;
- . levantamento, junto às Coordenações, do Conjunto Didático Básico a ser utilizado.